

BLOG DNA SANTÁSTICO

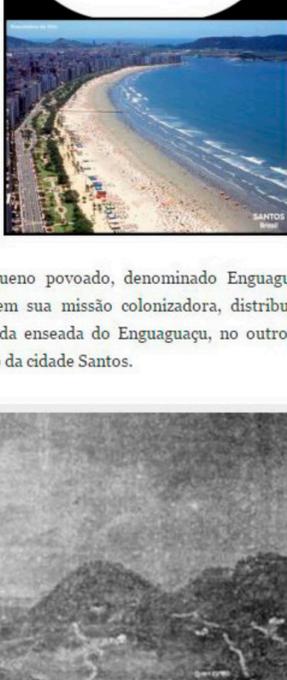
"Nascer, viver e no Santos morrer é um orgulho que nem todos podem ter"

<http://dnasantastico.com/2013/01/26/feliz-aniversario-cidade-de-santos-467-anos/>

FELIZ ANIVERSÁRIO CIDADE DE SANTOS, 467 ANOS!

Publicado em 26/01/2013 | 2 Comentários

Berço do Santos Futebol Clube, eterna e querida casa, a cidade de Santos esta completando 467 anos!



Nasceu de um pequeno povoado, denominado Enguaguaçu, quando Martin Afonso de Souza, em sua missão colonizadora, distribuiu terras entre seus homens, na região da enseada do Enguaguaçu, no outro lado da ilha de São Vicente, atual centro da cidade Santos.



Povoado do Enguaguaçu em 1533.

Em 1541 o povoado passou a receber a denominação de Porto de São Vicente, em razão da transferência do antigo porto da Ponta da Praia para este local. A mudança logo se mostrou propícia ao desenvolvimento, tanto que logo o antigo povoado foi elevado à categoria de vila por Brás Cubas, a Vila do Porto de Santos, depois chamada simplesmente de Vila de Santos.



Reprodução da Fundação da Vila de Santos

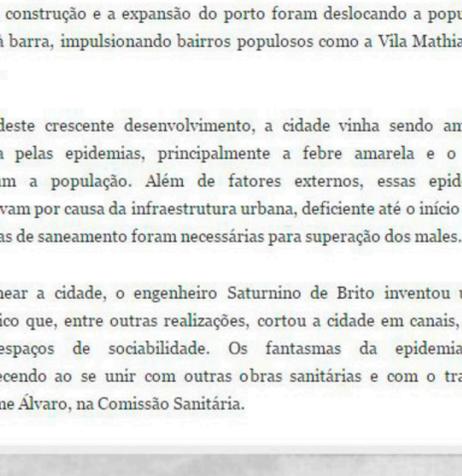
Com o advento da economia cafeeira da província de São Paulo e a necessidade de aparelhar o porto, a Vila de Santos teve o impulso que viabilizou seu crescimento em termos econômicos, populacionais e espaciais. **Em 1839, a Vila de Santos foi elevada à categoria de cidade.**

Portanto, somente à partir da segunda metade do século XIX, com a economia do café que a cidade começou a mudar sua fisionomia acanhada. Primeiramente com a inauguração da ferrovia, ligando o interior produtor ao litoral exportador.

Em 1870, foi fundada a Associação Comercial de Santos congregando o alto comércio cafeeiro.



Associação Comercial de Santos



Antes do surgimento dos contêineres, as sacas de café, pesando 60 kg cada uma, eram levadas nas costas dos estivadores para o interior dos navios. Os trabalhadores, geralmente imigrantes europeus, orgulhavam-se da sua capacidade de transportar até 320 kg de uma só vez

Em 1890, após inúmeras tratativas, ocorreu a construção do cais do porto para dar conta do aumento da produção cafeeira e suportar navios mais modernos, rápidos e maiores, os transatlânticos.



O vapor alemão Silvia, carregado com 130.136 sacos de café, maior carregamento saído do Brasil. Agentes Theodor Wille & Cia. Foto publicada na edição especial da Revista da Semana /Jornal do Brasil de Janeiro de 1902 (acervo do historiador Waldir Rueda).

Assim, a construção e a expansão do porto foram deslocando a população em direção à barra, impulsionando bairros populosos como a Vila Mathias e a Vila Macuco.

Apesar deste crescente desenvolvimento, a cidade vinha sendo ameaçada e fustigada pelas epidemias, principalmente a febre amarela e o tifo que dizimavam a população. Além de fatores externos, essas epidemias se avolumavam por causa da infraestrutura urbana, deficiente até o início do século XX. Obras de saneamento foram necessárias para superação dos males.

Para sanear a cidade, o engenheiro Saturnino de Brito inventou um plano urbanístico que, entre outras realizações, cortou a cidade em canais, juntando novos espaços de sociabilidade. Os fustas das epidemias foram desaparecendo ao se unir com outras obras sanitárias e com o trabalho de Guilherme Álvaro, na Comissão Sanitária.



Inauguração do Canal 1, obra do Eng. Saturnino de Brito, em 27 de agosto de 1907 | Foto: Jornal A Tribuna de Santos, 23/3/1907.

Ao chegar ao final da primeira década do século XX, muitos equipamentos modernos estavam saneando e embelezando a cidade, atraindo mais população, desejosa de enriquecimento e de maior conforto: a rede de esgotos; a iluminação elétrica; os bondes puxados à tração elétrica, além da criação de uma rede de escolas, incluindo colégios religiosos e grupos escolares estaduais.



Bondes na Praça da Independência, hoje local onde a nação santista comemora conquistas de títulos!

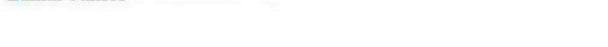
A expansão urbana caminhava em direção das praias ainda pouco povoadas e nos espaços intermediários das avenidas Ana Costa e Conselheiro Nébias polvilhava-se a ação de construtores, entre eles os da Cia. Construtora Santos.

Na ocasião da fundação do Santos Futebol Clube em 1912, consolidava-se na cidade sua fase de transformação. A vida social crescia de forma rápida, movida pelo dinheiro dos cafeicultores, dos negócios ligados ao porto e influências dos imigrantes, na época os estrangeiros compunham quase 45% da população. Surgiam assim, para essa nova sociedade, novos divertimentos, atrações e esportes.

Bom, tentei contar um pouquinho da bela história da cidade de Santos, espero que tenham gostado. Agora que tal conhecer Santos, terra sagrada, de uma forma que talvez você ainda não tenha visto? Confira no vídeo abaixo:



O Blog DNA Santástico na figura de seu mantenedor Edmar Junior felicit a cidade de Santos e sua população pelos 467 anos desta terra linda e sagrada!



Nesta data tão importante, também não poderia faltar uma homenagem do craque Neymar para cidade de Santos, no vídeo abaixo ele fala de sua relação com a cidade:

E para ir encerrando o post em grande estilo, confira no vídeo abaixo a homenagem da TV Tribuna aos 467 anos da cidade de Santos através da música "Santos, Obra-Prima da Mãe Natureza" composta por Ricardo Peres e Bio Peres, interpretada por artistas e personagens que fazem o dia-a-dia da cidade:

Fontes e Referências Bibliográficas:

- Pierin, Gabriel Davi. Santos Foot-Ball Club: O nascimento de um gigante – A história da fundação.
- Jornal Eletrônico Novo Milênio.
- Jornal A Tribuna.
- Santos Futebol Clube.

Por ora, é só! Deixe seu comentário (você pode inclusive usar seu perfil do Facebook para isto) e até o próximo post!

Edmar Junior